Teste de usabilidade Prototipação em papel

Ingrid Teixeira Monteiro

QXD0221, QPC0016 – Interação Humano-Computador







Avaliação de IHC através de observação

- Os métodos de observação permitem ao avaliador coletar dados sobre situações em que os participantes realizam suas atividades, com ou sem apoio de tecnologia computacional
- Permitem coletar dados sobre situações reais de uso, para identificar problemas que os usuários enfrentaram
- Alguns métodos são:
 - teste de usabilidade
 - prototipação em papel
 - método de avaliação de comunicabilidade



Teste de usabilidade



Teste de Usabilidade

- Fazer testes de usabilidade em laboratório ou em um ambiente controlado permite que avaliadores controlem o que os usuários fazem e as influências ambientais e sociais que podem afetar seu desempenho
- O teste avalia a usabilidade a partir de observações de experiências de uso
- Os objetivos de avaliação determinam quais critérios de usabilidade devem ser medidos
- Pode-se avaliar a facilidade de aprendizado medindo:
 - Quantos erros os usuários cometem nas primeiras sessões de uso?
 - Quantos usuários conseguiram completar com sucesso determinadas tarefas?
 - Quantas vezes os usuários consultaram a ajuda on-line ou o manual de usuário?

Teste de Usabilidade

- Os usuários realizam tarefas usando o sistema num ambiente controlado
- São registrados vários dados sobre o desempenho dos participantes na realização das tarefas e suas opiniões e sentimentos decorrente de suas experiências de uso
 - Gravação em vídeo dos usuários, expressões faciais e movimentos do mouse e teclas digitadas
 - Gravação da interação por programas de captura de tela
 - Registros de log
- Outros dados
 - Áudio: "pensar em voz alta"
 - Falam o que pensam enquanto realizam a tarefa
 - Questionário de satisfação
 - Entrevista estruturada ou semiestruturada



teste de usabilidade	
atividade	tarefa
Preparação	definir tarefas para os participantes executarem
	definir o perfil dos participantes e recrutá-los
	preparar material para observar e registrar o uso
	executar um teste-piloto
Coleta de dados	 observar e registrar a performance e a opinião dos participantes durante sessões de uso controladas
Interpretação	reunir, contabilizar e sumarizar os dados coletados dos participantes
Consolidação dos resultados	
Relato dos resultados	relatar a performance e a opinião dos participantes

- Preparação
 - São definidas as tarefas que os participantes vão realizar e os dados a serem coletados
 - Buscar informações, ler em diferentes tipos de fontes, navegar por diferentes menu
- Coleta de dados
 - Questionário pré-teste
 - Sessão de observação
 - Entrevista pós-teste
- Para cada tarefa, realizada por cada participante, é possível medir:
 - o grau de sucesso da execução
 - o total de erros cometidos
 - quantos erros de cada tipo ocorreram
 - quanto tempo foi necessário para concluí-la
 - o grau de satisfação do usuário, etc.



- Também são coletados
 - Anotações do avaliador, vídeos de interação, registro das teclas digitadas e áudio com os comentários dos participantes
- Tempo e número (quantidade) são as duas medidas de desempenho utilizadas
 - Tempo pra completar uma tarefa
 - Tempo para completar uma tarefa após um determinado tempo sem utilizar o produto
 - Número e tipo de erros por tarefa
 - Número de erros por unidade de tempo
 - Número de consultas à ajuda
 - Número de usuários que cometeram um determinado erro
 - Número de usuários que completam uma tarefa com sucesso



Laboratórios e equipamentos





Laboratórios e equipamentos









Laboratórios e equipamentos





- Interpretação e consolidação
 - Os dados devem ser organizados de modo a evidenciar as relações entre eles
 - Historicamente □ resultados quantitativos
 - Testar hipóteses
 - Descobrir tendências
 - Comparar soluções alternativas
 - Verificar metas de usabilidade
 - Ex. quantos usuários conseguiram realizar uma tarefa em até cinco minutos
 - As conclusões costumam ser bem gerais: a parte do sistema relacionada com a tarefa avaliada não é tão eficiente quanto desejado



FEDERAL DO CEARA

- Mais recentemente, o teste de usabilidade também tem sido empregado para fornecer resultados qualitativos
 - A análise dos dados também deve identificar a origem dos problemas na interação
 - Um trecho de interação em que ocorreu um problema pode estar associado a uma parte do áudio com comentários do participante, a um conjunto de teclas digitadas e a certas anotações do avaliador
 - A análise conjunta desses dados pode revelar aspectos que não seriam identificados através da análise de um único tipo de dado
- Consolidação dos dados
 - O avaliador deve categorizar os problemas encontrados durante a interação de todos os participantes, descrevendo cada categoria de problema, em que partes da interface ela ocorre e os impactos imediatos na usabilidade

- Relato dos resultados
 - Objetivos e escopo da avaliação
 - Descrição do método
 - Número e perfil dos avaliadores e participantes
 - Tarefas executadas pelos participantes
 - Tabelas e gráficos com medições
 - Lista de problemas
 - Local
 - Descrição e justificativa
 - Discussão
 - Sugestões de solução

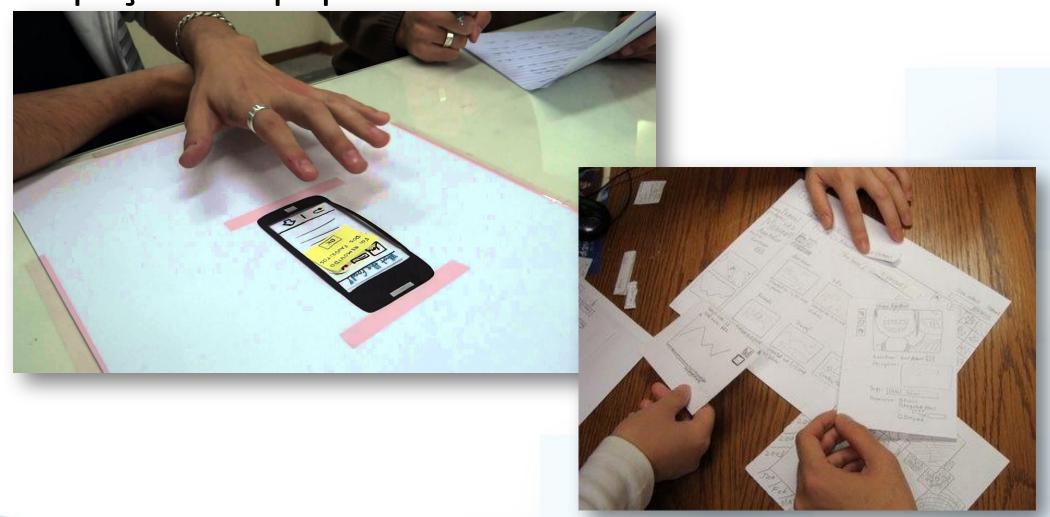




- Uma das formas mais utilizadas de prototipação rápida
- Principais vantagens
 - Baixa fidelidade
 - Simples confecção
 - Fácil execução
 - Economia de tempo e dinheiro
 - Rápida incorporação de feedback no momento de produção
- Método que avalia a usabilidade de um design de IHC representado em papel, através de simulações de uso com a participação de potenciais usuários
- É um modo **rápido e barato** de identificar problemas de usabilidade com a participação dos usuários, **antes** mesmo de construir uma solução executável

- Os usuários simulam a execução de tarefas num protótipo em papel, falando, fazendo gestos ou escrevendo suas intenções de ação sobre o sistema
- Um avaliador atua como "computador" para simular em papel a execução do sistema e expressar suas reações em resposta às ações do usuário
- Outro avaliador observa e registra a experiência de uso simulada

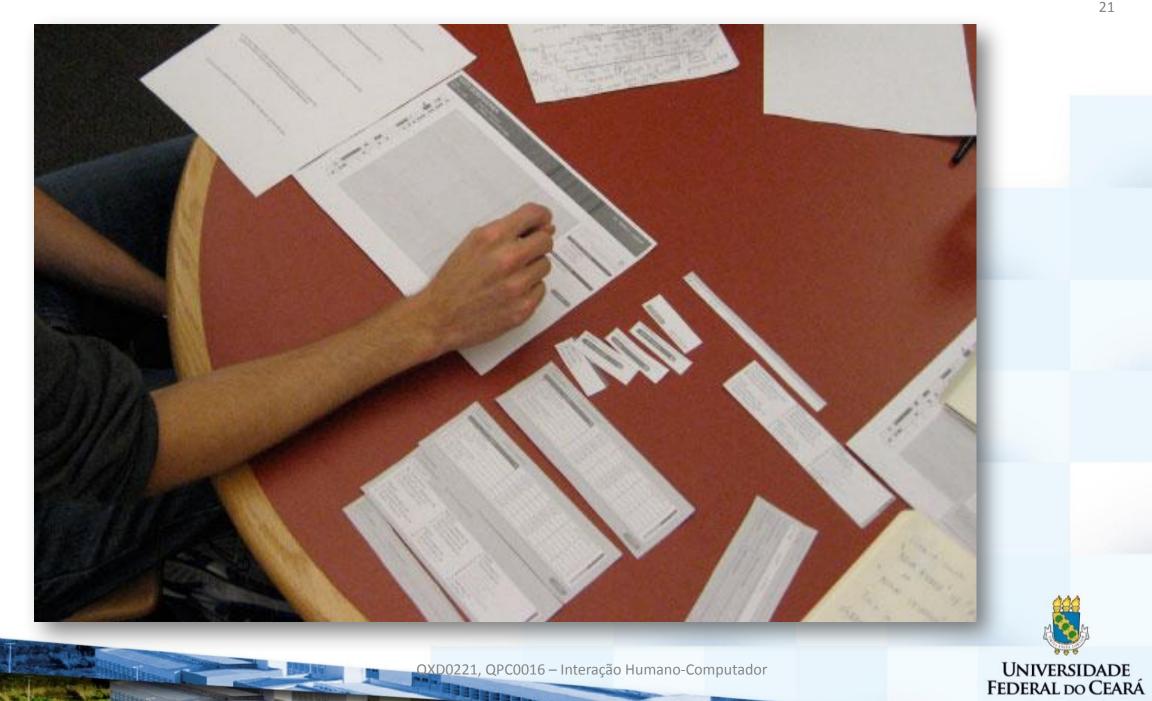






HERE WALL





O que pode ser avaliado?

- Funcionalidade
- Navegação e Estrutura
- Arquitetura da Informação
- Fluxo de telas
- Layout e Agrupamento dos elementos
- Conteúdo
- Terminologia e linguagem
- Rótulos, botões e controles



Atividades da Prototinação em Panel

prototipação em papel	
atividade	tarefa
Preparação	definir tarefas para os participantes executarem
	definir o perfil dos participantes e recrutá-los
	riar protótipos em papel da interface para executar as tarefas
	executar um teste-piloto
Coleta de dados	cada usuário deve executar as tarefas propostas interagindo com os
Interpretação	protótipos em papel, mediado pelo avaliador
	avaliador deve
	 listar os problemas encontrados
	- refinar os protótipos em papel para resolver os problemas mais
	simples
Consolidação dos resultados	 priorizar a correção dos problemas não resolvidos
	sugerir correções
Relato dos resultados	relatar os problemas encontrados e sugestões de correção



Preparação na Prototipação em Papel

- O avaliador deve elaborar protótipos em papel:
 - Parte "estática": as telas do sistema com os principais elementos com os quais o usuário vai interagir
 - Parte "dinâmica": os itens de interface que se modificam, tais como menus, dicas, itens de alguma lista e resultados de busca
- O que for possível prever deve ser preparado antes das simulações de uso.
- O que não for possível será desenhado no papel durante as simulações



Quais elementos incluir no Protótipo em Papel?

- O protótipo geralmente não precisa ser completo
- Considere as 3 ou 4 principais tarefas do projeto (mais utilizadas pelo usuário) e faça um protótipo para testá-las
- Comece com conceitos simples e depois evolua para protótipos mais abrangentes ou profundos



6 Mitos da prototipação em papel

- 1. "Protótipo deve ser bonito"
- 2. "Só sei desenhar direto no layout"
- 3. "Não parece profissional"
- 4. "Meu chefe não irá entender"
- 5. "Prototipar depende da plataforma"
- 6. "Impossível simular interatividade com papel"



FEDERAL DO CEARA

Coleta de dados

- Deve ser realizada por pelo menos dois avaliadores
 - Um responsável por simular o comportamento do sistema e outro por observar a experiência de uso
- O responsável por simular o sistema busca compreender as ações do usuário sobre o protótipo em papel e **modifica** a interface conforme o comportamento planejado para o sistema, **sem fornecer** explicações ou orientações para o usuário
- **Tudo** que for necessário informar ao usuário deve ser representado na interface do sistema
- O responsável por simular o comportamento do sistema apresenta o protótipo em papel e explica como estão representados os elementos de interface e como os participantes podem "interagir" com eles

Coleta de dados

- O participante interage com o protótipo em papel da interface do sistema
- Para iniciar uma tarefa, o participante pode querer navegar pelos itens de menu (falando ou colocando o dedo sobre o item)
- Como resposta, o avaliador apresenta um pedaço de papel com os subitens do menu indicado
- Quando o usuário escolher a opção, o avaliador modifica a interface, simulando outro comportamento
 - Abrindo um diálogo sobre a tela ou substituindo a tela por outra
- Sempre que necessário, os avaliadores podem modificar ligeiramente a interface para solucionar algum problema simples de usabilidade



Coleta de dados

- Se o problema for complexo, os avaliadores podem sugerir que o participante passe para a próxima tarefa
- O observador deve ficar atento a diversos aspectos
 - Partes da interface que funcionaram bem e que funcionaram mal
 - Quais tarefas foram concluídas com sucesso
 - Quais erros foram cometidos
 - Quais comentários foram feitos
 - Outros detalhes
- Os avaliadores podem realizar uma entrevista pós-teste para colher a opinião do participante sobre o protótipo da interface e sugestões de melhoria

Interpretação

- Após cada experiência de uso observada, os avaliadores se reúnem para realizar a interpretação
- Todos os dados coletados são analisados a fim de identificar problemas de usabilidade no protótipo
- O resultado da análise é uma lista de problemas na interface que devem ser corrigidos
- O avaliador responsável pela observação pode começar a interpretar os dados da experiência de uso **enquanto** observa a atuação do usuário.



Consolidação dos resultados

- Nesta atividade, os avaliadores verificam quais problemas não puderam ser resolvidos no reprojeto rápido do protótipo de interface
- Eles priorizam a correção dos problemas com base na gravidade e frequência em que ocorreram
- Os avaliadores sugerem propostas de correção desses problemas



Relato dos resultados

- Objetivos da avaliação
- Descrição do método
- Número e perfil dos avaliadores e participantes
- Tarefas executadas pelos participantes
- Lista de problemas corrigidos durante os ciclos de avaliação e reprojeto
 - Local
 - Fatores de usabilidade prejudicados
 - Descrição e justificativa
 - Correção realizada no protótipo
 - Indicação se o problema voltou a ocorrer



Relato dos resultados

- Lista de problemas ainda não corrigidos
 - Local
 - Fatores de usabilidade prejudicados
 - Descrição e justificativa
 - Prioridade para correção
 - Sugestão de correção
- Indicações de partes do sistema que podem ser mais bem elaboradas



Exemplos

- Paper Prototyping
 - https://www.youtube.com/watch?v= g4GGtJ8NCY
- Example Usability Test with a Paper Prototype
 - https://www.youtube.com/watch?v=9wQkLthhHKA
- Usability Testing with a Paper Prototype
 - https://www.youtube.com/watch?v=Aa-svs5mQD8





Referências



 Capítulo 10. Métodos de avaliação de IHC



 Capítulo 14. Estudos de avaliação: dos ambientes controlados aos ambientes naturais

- Usability of iPad Apps and Websites (Raluca Budiu and Jakob Nielsen): http://www.nngroup.com/reports/ipad-app-and-website-usability/
- Prototipação em Papel: http://corais.org/node/138
- Avaliação de interfaces com o usuário através de prototipação (Livia Gabos, Talita Pagani): http://pt.slideshare.net/paolopasseri/aula-2-tcnicas-de-prototipao-i
- Técnicas de Prototipação 1 Aula 2 (Paolo Domenico Passeri):
 http://pt.slideshare.net/liviagabos/avaliao-de-interfaces-com-o-usurio-atravs-de-prototipao

